



LINGUAGEM E IDENTIDADE/S NA FORMAÇÃO CRÍTICA DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Autoria: Helvio Frank de Oliveira - - -

Resumo: A partir de estudos situados e relacionados a contextos escolares e universitários, de ensino-aprendizagem e de formação inicial e continuada docente, nesta conferência pretendo discutir a relação entre linguagem e identidade em espaços sociais de atuação do professor de línguas. Para tanto, ancore-me em autores da Linguística Aplicada Crítica em conexão com teóricos da Pedagogia Crítica, a fim de explicitar como o trabalho social com a linguagem pode ser produtivo na des/re/construção de crenças, emoções e de práticas sócio-discursivas contextualizadas, com vistas a repercutir (in)diretamente na/s própria/s identidade/s e na/s do/s outro/s. Considerando as tiranias da identidade do professor e, ao mesmo tempo, apontando possibilidades linguísticas de se fortalecer o status social da docência, vasculho historicamente o conceito de identidade, rastreando seu percurso interdisciplinar no que tange aos aspectos social, cultural, cognitivo e discursivo em simbiose com outros conceitos clássicos provenientes da Linguística Aplicada. Como exemplos para problematização, utilizo fragmentos de histórias de vida tratadas sob o fazer narrativo e analiso-as à luz das condições de produção e circulação que (d)enunciam a ação docente por meio da própria linguagem e identidade incorporadas a outros elementos delas constituidores. Finalizo com a apresentação de pontos profícuos sobre como o professor de línguas pode fazer do objeto linguagem a sua ponte entre ensino de conteúdo, vida e mudança social.